

Da esquerda para a direita: Bruno Urizzi Cruvinel Pereira da Silva, Juliana Aguiar Lira, professora Mariângela Giannella, Amanda Arantes Farinelli, Matheus Neves Pinheiro, Fernanda Mendes Oliveira, Matheus Padron, Maria Eugenia Ruggeri Ayres, Camila Carrapatoso Nascimento Cardoso e professora Maria José Soares Correa.



FALTOU NOTA PARA OS PROFESSORES:

O Colégio FAAP de São Paulo em Ribeirão Preto

Professor Henrique Vailati Neto, diretor do Colégio FAAP.

Tudo o que não se poderia esperar era que, em meio à natural tensão de um dia de pesadas provas bimestrais, com a maioria dos alunos aproveitando os míseros minutos que antecediam ao sinal, um grupo descontraído e sorridente atravessasse a pequena e aflita multidão de alunos puxando malas e carregando mochilas. Olhares atônitos revelavam a perplexidade ante tamanha injustiça: “Enquanto nós seremos submetidos aos horrores de avaliações, esse grupinho parece que estará viajando!” De fato, aquela era a delegação do Colégio FAAP de São Paulo que, naquela manhã de 15 de setembro, partia para o *campus* FAAP de Ribeirão Preto para representar o colégio no Fórum FAAP de Desenvolvimento 2011. Capitaneados por duas professoras veteranas em participações vitoriosas do Colégio FAAP, **Maria José Soares Correa**, professora conselheira do grupo que representou o Zimbábue, e **Mariangela Giannella**, do

grupo representante do Paquistão e que, desde a primeira consulta em acompanhar o grupo num período que implicaria um final de semana de trabalho, prontamente aderiram ao desafio de compor um grupo que também se sacrificaria postergando provas e indo ao encontro de um desafio que implicou pesquisas, aulas de preparação, ensaios e a tensão natural em bem representar os colegas num espaço que, apesar de coirmão, foi diferente de todas as inúmeras participações nos fóruns da FAAP.

Conforme os bancos da *van* que conduziria o grupo foram sendo ocupados, este diretor pôde ir formando mais do que o quadro que se conformaria nas jornadas do evento, confirmando a segurança de um **projeto educacional sério** porque foi feito também com as pessoas certas: com a alegria e gentileza que são marcas, não apenas do Colégio, mas da FAAP, meninas e meninos, acomodo-

Foi um passeio de trabalho, alegria e civilidade protagonizado por um grupo de jovens que, respondendo à pergunta de como havia sido o desempenho da turma, disseram: **“Não foi dez, foi muito mais, faltou nota!”**

dadas as bagagens, sacaram suas anotações e, em meio às brincadeiras, falavam dos possíveis desafios que encontrariam. Enquanto a professora Mariangela Giannella, acomodada no fundo do veículo, assumia o papel momentâneo e informal de estabilizadora intelectual da viagem, a professora Maria José Soares Correa vestia a roupa de mãe atenta e zelosa que, num gesto silenciosamente aplaudido e revelador dessas delicadezas que distinguem os seres humanos, sacou de sua inesgotável bolsa saquinhos de “doces para a viagem”...

Assim foi composta nossa delegação e suas respectivas incumbências: **Bruno Urizzi Cruvinel Pereira da Silva**, representando o Paquistão e **Matheus Neves Pinheiro**, representando o Zimbábue no Comitê Saneamento Básico e Doenças Infecciosas; **Juliana Aguiar Lira**, representando o Paquistão, e **Matheus Padron**, o Zimbábue no Comitê Campanhas de Imunização Infantil: Combate à Pneumonia, Malária, Sarampo e AIDS; **Amanda Arantes Farinelli**, representando o Paquistão, e **Fernanda Mendes de Oliveira**, o Zimbábue, no Comitê Cuidados com o Recém-Nascido: Promovendo o Desenvolvimento Integral da Criança; **Camilla Carrapotoso Nascimento Cardoso**, representando o Paquistão, e **Maria Eugenia Ruggeri Ayres**, o Zimbábue, no Comitê Políticas Públicas de Saúde Familiar.

À distância e sem nenhuma apreensão, acompanhávamos os passos dos nossos, na cálida e acolhedora Ribeirão Preto, sabendo, antes de tudo, que estaríamos vivendo um clima de absoluta seriedade no espaço nobre da FAAP e no altíssimo padrão de todas as iniciativas de nossa Faculdade de Economia e Relações Internacionais, sob as batutas competentes e cuidadosas do embaixador Rubens Ricupero e do professor Luiz Alberto de Souza Aranha Machado, respectivamente diretor e vice-diretor da faculdade.

As notícias que recebiam, de tão róseas e empolgantes, chegavam a provocar a natural insegurança dos pais, que, tendo seus filhos distantes, desconfiam dos elogios feitos pelos tios: debates empolgados de nossos delegados trajando roupas típicas dos países representados, jantares alegres de um grupo coeso e muito harmônico. Enfim, um passeio de trabalho, alegria e civilidade protagonizado por um grupo de jovens que, respondendo à pergunta de como havia sido o desempenho da turma, disseram: **“Não foi dez, foi muito mais, faltou nota!”**

CONTAGIADA PELO PRAZER

Professora Maria José Soares Correa

“Ao participar do Fórum FAAP em Ribeirão Preto, fui mordida e contagiada pelo prazer em observar este trabalho. É emocionante acompanhar o desempenho e o compromisso dos alunos quando são incumbidos de uma tarefa não tão fácil como o ambiente diplomático. Obedecer a normas e regras para esse grupo de jovens foi um exercício constante. Tive o privilégio de acompanhar, como professora conselheira esse grupo de alunos representando o Paquistão. Não é preciso dizer a seriedade e a alegria com que eles encararam essa participação. Tenho certeza absoluta de que eles voltaram com uma visão diferenciada pelos compromissos compartilhados com representantes de outros países em prol da **sustentabilidade do planeta**. O acolhimento em Ribeirão Preto contribuiu para a brilhante participação de nossos alunos, envolvidos nessa parceria por um mundo melhor.”

UMA BONITA SURPRESA

Professora Mariangela Giannella

“Fui convidada para compor a delegação do Colégio FAAP e participar do 4º Fórum FAAP de Desenvolvimento em Ribeirão Preto.

Mais uma vez, me surpreendi e me orgulhei de nossos alunos, por sua postura, seriedade e comprometimento na participação dos debates, do seu conhecimento dos problemas que enfrentam os países por eles representados e na desenvoltura com que falavam.

Surpresa, também, é conviver um pouco mais diretamente com os nossos alunos e conhecer os seus gostos, seus sonhos e o bom humor com que levam suas vidas, suas expectativas no futuro e perceber, em alguns terceiro-anistas, a tristeza em não mais participar de futuros eventos e fóruns que ocorrerão. Realmente, me senti honrada pelo convite, mais honrada ainda por ter ajudado, nem que seja só um pouquinho, na formação destes jovens que, como dizem, são o futuro da nação.”

OS PROTAGONISTAS: OS ALUNOS FALAM

AMANDA ARANTES FARINELLI:

“Participar do Fórum FAAP de Desenvolvimento foi uma experiência única. Ir ao Fórum significa voltar com outra visão, tanto argumentativa, quanto em relação aos temas tratados. Temas esses que não são destacados no cotidiano e que merecem mais foco.”

JULIANA AGUIAR LIRA:

“A ideia de assumirmos um país de dimensões culturais e econômicas diferentes de uma nação ocidental e adaptarmos visão e ideais para esses novos padrões, nos faz criar uma ‘visão mais real do mundo’ e suas relações com outras nações. Isso me levou a ter real interesse pelo país estudado. É importante ressaltar que os países abordados estão representados, muitas vezes, em nossas rotinas e, portanto, há uma grande responsabilidade nos debates e na solução de seus problemas.”

MATHEUS PADRON:

“Sobre minha participação no Fórum FAAP de Ribeirão, realizado em setembro 2011, afirmo com convicção que foi extremamente incisiva na melhoria das minhas habilidades de liderança, retóricas e intelectuais.”

CAMILLA CARRAPATOSO NASCIMENTO CARDOSO:

“O Fórum FAAP de Ribeirão Preto foi uma experiência única. Tenho orgulho em dizer que fiz parte dele, com pessoas maravilhosas e por este ter sido responsável pela escolha de minha futura profissão. De certa forma, a simulação que fizemos me fez refletir e tomar decisões pessoais importantes.”

MARIA EUGÊNIA RUGGERI AYRES:

“Participar do Fórum FAAP é sempre um desafio. O contato com a cultura de outros países e com alunos

de diversos colégios nos proporciona experiências incríveis.

Além disso, os temas abordados pelo Fórum são de extrema importância para a conscientização de nós, jovens. Por fim, agradeço à FAAP, à diretoria do Colégio e aos professores pelo apoio e dedicação.”

FERNANDA MENDES OLIVEIRA:

“O Fórum não é só um debate estudantil importante, mas também possui a capacidade de gerar novas experiências para os participantes. Tais experiências me fizeram perceber o quão importante é participar e interagir com outras pessoas, aproveitando ao máximo a oportunidade que se apresenta.”

MATHEUS NEVES PINHEIRO:

“A redução da mortalidade infantil, tema em discussão na Organização das Nações Unidas (ONU), é uma questão que pôde ser trabalhada e absorvida por dedicados alunos do ensino médio. Nunca se pode prever o futuro, mas com comprometimento, e principalmente conhecimento, é possível criá-lo; todavia, conhecer é apenas o primeiro passo, devemos aplicar o conhecimento.

O Fórum conscientizou, não só a mim, como a todos os alunos presentes. Agradeço à FAAP e à sua equipe pela incrível experiência que tive, que foi aprender, discutir e pensar em aplicar.”

BRUNO URIZZI CRUVINEL:

“A minha participação no Fórum 2011 foi de grande proveito. Superou as expectativas e me acrescentou muito, tanto em experiência de vida, como nas perspectivas profissionais, pois pretendo seguir carreira diplomática e o Fórum só aumentou essa minha vontade e convicção.”